

Administração Pública

Avaliação dos fatores favoráveis e limitantes do uso de metodologias participativas como estratégias de resolução de conflitos socioambientais

Fernanda Silva Viana - 4º módulo de Nutrição, UFLA, bolsista FAPEMIG.

José Roberto Pereira - Orientador, DAE, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

O presente projeto de pesquisa tem como objetivo identificar e analisar os fatores favoráveis e limitantes do uso de metodologias participativas como estratégias de resolução de conflitos socioambientais no âmbito dos processos de incubação e de pós-incubação de empreendimentos de economia solidária realizados pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (INCUBACOOOP), especificamente, em relação ao à incubação da AMAGRI, Associação das Mulheres Agricultoras do município de Perdões, Minas Gerais. Para alcançar esse objetivo geral torna-se necessário a realização dos seguintes objetivos específicos: realização do método DRPE na associação de agricultoras familiares, etapa essa que já foi realizada e concluída, dando início à identificação de conflitos socioambientais, tais como, desmatamento, falta d'água; avaliação do método pelos participantes com base nas seguintes categorias metodológicas de análise: processo de discussão, inclusão, pluralismo, igualdade participativa, autonomia e bem comum. Além disso, espera-se que a aplicabilidade desse método possa contribuir para o fortalecimento dos empreendimentos solidários de geração de trabalho e renda no Brasil e potencializar as organizações sociais de apoio a estes empreendimentos. Espera-se com isso que os empreendimentos e comunidades rurais possam gerenciar seus recursos e habilidades humanas na perspectiva da gestão social e da sustentabilidade ambiental, superando os conflitos existentes; potencializar o trabalho de educação ambiental, melhorar a comunicação entre associações, comunidades, cooperativas e a população local no sentido de fortalecer os empreendimentos na geração de trabalho e renda; contribuir para inovação social e geração de novos conhecimentos e práticas em torno da gestão social e da economia solidária; estimular o desenvolvimento local ambientalmente sustentável e socialmente justo; articular teorias e metodologias com as práticas dos empreendimentos da economia solidária; estimular a construção coletiva de saberes. Palavras-chaves: desmatamento; empreendimentos; sustentabilidade ambiental; economia solidária Agradecimento: UFLA; FAPEMIG

Palavras-Chave: Desmatamento, Economia Solidaria, Sustentabilidade Ambiental.

Instituição de Fomento: Fapemig

Link do pitch: <https://youtu.be/y5YvVe8kcqQ>